



Magazine



DIÁRIO DE CAMPANHA



Henrique Magalhães N. 10 • outubro 2018 ISSN 1518-1669



#### MARCA DE FANTASIA

Rua Maria Elizabeth, 87/407 João Pessoa, PB. Brasil. 58045-180 marcadefantasia@gmail.com www.marcadefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia e do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB

### Diretor/Editor Henrique Magalhães

#### Conselho Editorial

Adriana Amaral - Unisinos/RS; Adriano de León - UFPB; Alberto Pessoa - UFPB; Edgar Franco - UFG; Edgard Guimarães - ITA/SP; Gazy Andraus, UEMG; Heraldo Aparecido Silva - UFPI; José Domingos - UEPB; Marcelo Bolshaw - UFRN; Marcos Nicolau - UFPB; Nílton Milanez - UESB; Paulo Ramos - UNIFESP; Roberto Elísio dos Santos - USCS/SP; Waldomiro Vergueiro, USP; Wellington Pereira, UFPB

Editoração/capa H. Magalhães

### Colabora nesta edição

Thaïs Gualberto.

Os textos não assinados são de autoria do editor. As colaborações (textos, ilustrações, cartuns e quadrinhos) são de propriedade e responsabilidade dos autores.

Esta edição da *Maria Magazine* retrata os embates da campanha presidencial de outubro de 2018 no Brasil. A partir do resultado do primeiro turno, lancei-me ao desafio de criar um quadrinho diário que refletisse de forma crítica o desenrolar da política e suas contradições. Como não há humor isento, *Maria* e companheiras miraram o candidato que, por suas palavras e gestos, representava o retrocesso e o risco à manutenção do sistema democrático. *Maria* volta à luta, que no fundo jamais abandonara.

Ainda nesta edição, as tiras mais recentes de *Olga, a sexóloga*, criação impagável da paraibana Thaïs Gualberto.



### Sumário

Maria: Não! - 4
Maria: Diário de campanha - 5
Diário de campanha - HM - 27
Olga, a sexóloga - Thaïs Gualberto - 29



N. 1 - 8/10/2018

### THE DAY AFTER

"MEU MUNDO CAIU"



PROGRESSISTAS · INDECISOS · INDIGNADOS

UNI-VOS!

## **FASCISMO NÃO**

N. 2 - 9/10/2018



# FASCISMO NÃO



## Diário de campanha O QUE ESTÁ SE VOCÊ EM JOGO ÉA OU PREFERE DETESTAOPT, DEMOCRACIA O MACHISMO, RELEVE O AUTORITARISMO! O RACISMO, E VOTE! A HOMOFOBIA, FALSO-MORALISMO O TERROR? HM-2018-04 **FASCISMO NÃO!** Estes volantes são para circular em suas redes sociais. Avise-me, caso não queira recebê-los

# Diário de campanha DESDE QUANDO POR POR QUE FALTA DE IDEIAS "RECOMENDAÇÃO O OUTRO FOGE MÉDICA"! É DOENÇA? DOS DEBATES? **FASCISMO NÃO!**

N. 6 - 13/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**



## **FASCISMO NÃO!**

N. 8 - 15/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**



Estes volantes são para circular em suas redes sociais. Avise-me, caso não queira recebê-los

Capa · Expediente · Sumário

N. 10 - 17/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**



N. 11 - 18/10/2018

ELE DEFENDE A TORTURA, DIZ QUE É PRA METRALHAR, BATER, PERSEGUIR, ESTUPRAR...

QUE DIABOS
DE RELIGIOSOS
AINDA SEGUEM
ESSE ANTICRISTO?!



## **FASCISMO NÃO!**

Estes volantes são para circular em suas redes sociais. Avise-me, caso não queira recebê-los

IM-2018-11

N. 12 - 19/10/2018

AINDA QUE FOSSE LINDA, NÃO MERECERIA SEU ESTUPRO!

AINDA QUE FOSSE FEIA, MERECERIA MEU AMOR!



## **FASCISMO NÃO!**

N. 13 - 20/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**

# Diário de campanha ANTES **AGORA** TOMAVAM O PODER ESSES MILICOS COM TORPEDOS COM BOMBAS SÓ ENTENDEM NA INTERNET! E TANQUES A LINGUAGEM NAS RUAS ... BÉLICA?! **FASCISMO NÃO!**

N. 15 - 22/10/2018



# **FASCISMO NÃO!**

N. 16 - 23/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**

N. 17 - 24/10/2018



### **FASCISMO NÃO!**

# Diário de campanha FALAM EM METRALHAR, BANIR, MATAR, ESTA É TORTURAR. NOSSA ARMA QUENTE! HM-2018-18 **FASCISMO NÃO!**

N. 19 - 26/10/2018



## **FASCISMO NÃO!**

N. 20 - 27/10/2018



# FASCISMO NÃO!

N. 21 - 28/10/2018



# **FASCISMO NÃO!**

N. 22 - 28/10/2018



# **FASCISMO NÃO!**

Assumidamente panfletária, esta série de Maria cumpriu seu papel de engajamento político, correndo os riscos dessa imersão no cenário conturbado da eleição presidencial brasileira. Maria nunca buscou a neutralidade, mesmo porque dizerse neutro é indubitavelmente favorecer a um dos lados do jogo.

Sempre crítica aos descaminhos políticos e sociais, bem como aos conservadores, Maria costumes colocou-se claramente contra a ditadura militar nas décadas de 1970 e 1980, tornando-se voz ativa não só do autor, mas de uma legião de fãs que se sentiram nela representados. A ironia presente em toda a trajetória da personagem não ficaria indiferente a um momento tão crucial do país como o atual, em que forças obscuras emergem não mais promovendo uma ruptura, mas pela aclamação do povo.

São muitas os motivos que nos levaram ao limiar de um retrocesso político que pode nos conduzir a um novo autoritarismo: o fracasso de uma certa esquerda corrupta e populista; o desencanto do povo com a classe política massivamente envolvida em escândalos de corrupção; o discurso moralista da direita oportunista; a utilização criminosa de fake news nas mídias digitais; o discurso de ódio e armamentista em resposta à violência e à marginalidade descontroladas no país.

Como autor, também me sinto ultrajado com os descaminhos da política, sobretudo pelo engodo que ajudamos a construir. Nossa luta contra a ditadura militar tinha como perspectiva a fundação de um novo horizonte baseado em princípios socialistas e democráticos, não na burocratização de um partido que sucumbiu aos esquemas políticos mais sórdidos para sua manutenção no poder.

Num jogo político arriscado e egocêntrico, mais uma vez esse partido se colocou como postulante ao poder, tendo uma ex-presidente deposta por impedimento e um ex-presidente preso por corrupção. O antipetismo construiu-se sobre essa arrogância e foi instrumentalizado

maliciosamente pela pior figura que encarnou a oposição, representando o que há de mais retrógrado: machismo, homofobia, misoginia e racismo. Como gado tocado por forte e sedutor aboio militarista o povo se entregou a esse embuste de poder.

Ainda que discordando da estratégia do PT para esta eleição presidencial, mesmo que rejeitando a política nefasta implantada pelo PT, Maria - e seu autor - decidiu apoiar seu candidato, que para nós representava muito mais que o partido, encarnava a resistência a um ultrajante, amplificado discurso por uma massa ignóbil que urrava palavras de vingança e ódio. Maria se coloca nesse contexto, defendendo a democracia, as liberdades políticas e individuais, a imprensa livre, o respeito às minorias, por menos armas e mais educação.

Desde o primeiro dia do segundo turno da eleição, logo que se definiu o cenário político, foi criado o "Diário de campanha" com um quadro diário. O objetivo era refletir a luta de resistência oferecendo mais um elemento para reflexão.

Os quadros foram feitos não em forma de tira, como é comum à personagem, mas como uma charge ou mensagem de estímulo à militância, para serem veiculados em redes sociais, em particular pela comunicação direta via Whats-App. Esta estratégia foi usada exitosamente pelo opositor – ainda que de forma ilegal – e foi a ação política mais relevante, a qual, doravante, não se pode ignorar.

Durante o processo – um desafio a essa altura da idade e da escassez de minha produção – senti-me como num retorno à efervescência do passado, em que lutar era sobreviver. Os ares democráticos nos habituam a naturalizar as conquistas como inabaláveis. O grito de Maria, Pombinha e Zefinha nos mostra que é preciso continuar na luta, que viver é lutar, que a luta não tem fim.

Henrique Magalhães 31/10/2018

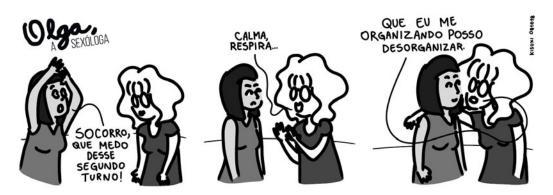
## OLGA, A SEXÓLOGA

#### Thaïs Gualberto

Thaïs Gualberto já é conhecida dos leitores da Maria Magazine. Na edição 5, de junho de 2014, ela já nos apresentava, entre outros personagens, sua mais persistente e emblemática criação: Olga, a sexóloga. Thaïs é uma das mais aguerridas quadrinistas paraibanas da nova geração, seu trabalho vai além da criação, é também editora e luta ao lado de outras quadrinistas nacionais por mais visibilidade em um meio predominantemente masculino e machista.

Além de um álbum de Olga, a sexóloga, as tiras da personagem já passaram pela Folha de S. Paulo e A União e podem ser acessadas regularmente no blog Kisuki.me (https://blog.kisuki.me), em que Thaïs exercita sua criatividade sobre temas do cotidiano com tom quase sempre autobiográfico. HM

### Science



### Doutrinação



### Candidato



### Celular



#### **Distantes**



### Moral



### Família



### Machista



### Capitalismo



### Copa



### Bota pra lascar



### Pergunta



### Nojo



### **Ecobag**







### Mais MARIA MAGAZINE pela Marca de Fantasia













www.marcadefantasia.com



